

Formulário de Informações do Desastre - FIDE

1. IDENTIFICAÇÃO

UF: SC	Município: Joinville	Código IBGE: 4209102	
População (habitantes)	PIB (Anual)	Orçamento (anual)	Arrecadação (anual)
515.250	30.700.085.682.000,00	3.723.982.342,00	2.830.982.342,64
Receita corrente líquida (mensal)		Receita corrente líquida (anual)	
194.917.547,24		2.339.010.566,88	

PROTOCOLO Nº SC-F-4209102-13214-20240225

2. TIPIFICAÇÃO

COBRADE	Denominação(Tipo ou Subtipo)
13214	Tempestade Local/Convectiva - Chuvas Intensas

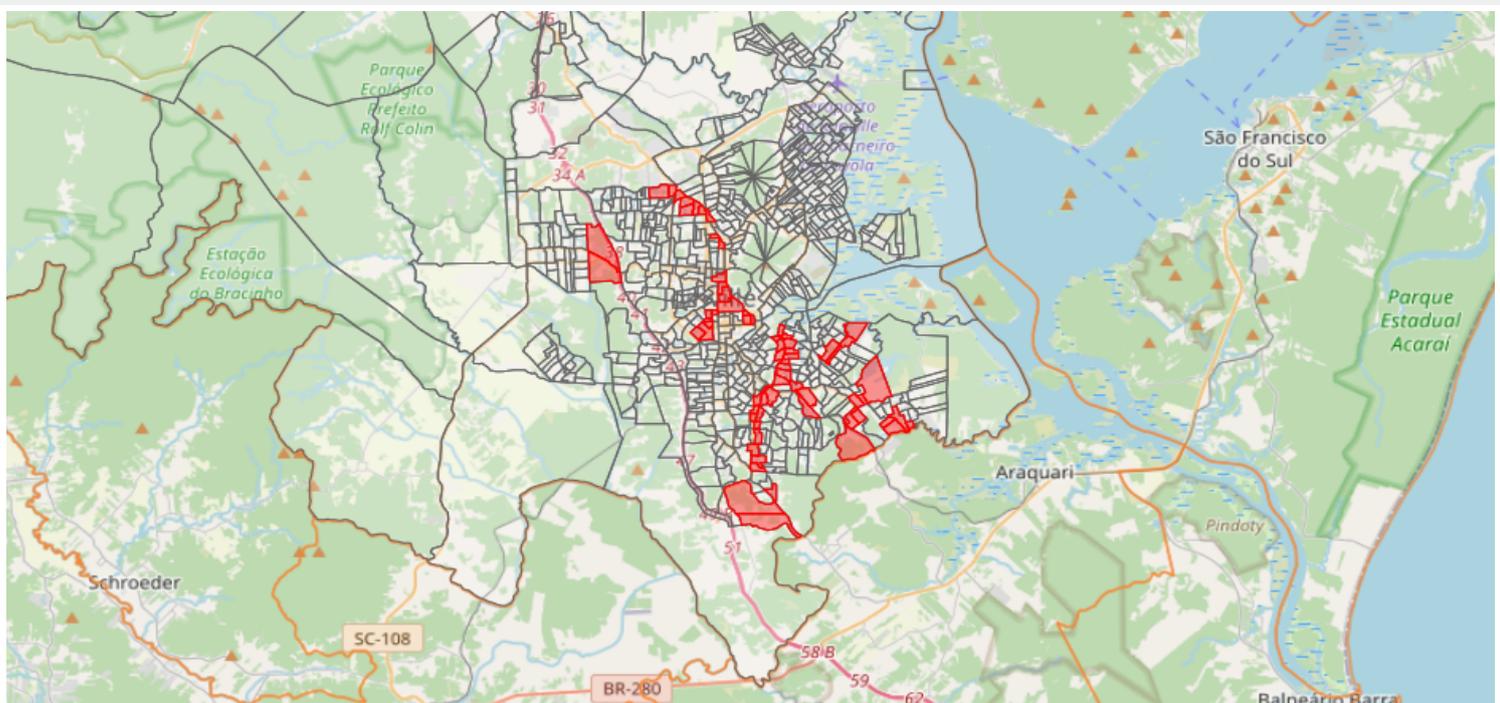
3. DATA DA OCORRÊNCIA DO DESASTRE

Dia	Mês	Ano	Horário
25	02	2024	02:00

4. ÁREA COM POPULAÇÃO AFETADA

4.1 Área com população afetada/Tipo de ocupação	Não existe/ Não afetada	Urbana	Rural	Urbana e rural
Residencial				X
Comercial		X		
Industrial				
Agrícola				
Pecuária				
Extrativismo vegetal				
Reserva florestal ou APA				
Mineração				
Turismo e outras				

4.2 Seleção das áreas com população afetada



4.3 Descrição das áreas com população afetada

Chuvas intensas ocasionaram inundações, alagamentos, enxurradas e deslizamentos de terra em todas as regiões do município, incluindo a zona rural. A zona sul da cidade foi a área mais afetada, uma vez que bacia hidrográfica do rio Itaum, nos bairros Boehmerwaldt, Itinga, Profipo, Petrópolis, Itaum, Guanabara e Fátima, a água da inundação invadiu residências em centenas de ruas, nas áreas baixas da bacia. Laterais das Ruas Boehmerwaldt, Fátima, Monsenhor Gercino, Florianópolis, entre outras, foram severamente atingidas. Na rua Arnaldo Timm, uma pessoa com deficiência precisou ser resgatada. Região seriamente afetada foi a bacia do rio Itaum-mirim, que abrange os bairros Guanabara, Fátima, Jarivatuba, João Costa, Adhemar Garcia e Parque Guarani. Residências nas ruas como Beiture, Suburbana, São Tiago, Passo Fundo e laterais foram severamente atingidas. Muitas residências tiveram cerca de 1,0 metros de água dentro do imóvel. Na bacia do rio Cachoeira, ao norte, as fortes precipitações ocasionaram inundação brusca do rio Cachoeira e afluentes, ocasionando alagamentos de vias e inundação e residências, nos bairros Costa e Silva, Santo Antônio, Saguacu, Bom Retiro, Iririú, América, Glória, Atiradores e Centro. A região central sofreu com a paralisação do transporte público, uma vez que o terminal central ficou totalmente inundado. Importante afluente do rio Cachoeira, o Rio Jaguarão transbordou em diversos trechos, alagando ruas e inundando residências nos bairros Anita Garibaldi e Bucarein. Ruas laterais da rua Anita Garibaldi ficaram todas inundadas. No bairro Bucarein, laterais das ruas São Paulo e avenida Getúlio Vargas foram todas inundadas. Na sub-bacia do rio Bucarein e seu afluente rio João Drefalh, a intensa precipitação causou inundação de casas e vias nos bairros Santa Catarina, Floresta e Itaum. Ruas como Av. Santa Catarina e laterais, Santa Maria, Modelo e imediações ficaram totalmente inundadas. Na Bacia do Rio-Velho, nos bairro Paranaguamirim e Ulysses Guimarães, centenas de casas foram inundadas, sobre tudo nas ruas adjacentes à rua 6 de Janeiro, Bernardo Rech e Rio Velho. No bairro Ulysses Guimarães, ruas como Cidade de Guarulhos e José Coelho foram inundadas. Na bacia do rio Pirai seu afluente rio Águas Vermelhas transbordou inundando algumas residências próximas ao leito do rio, nas ruas laterais à rua Bento Torquato da Rocha, no bairro Vila Nova. No bairro Nova Brasília os loteamentos Willy Tilp, Santa Mônica e Jativoca também tiveram vias e residências inundadas, assim como áreas do bairro Morro do Meio e São Marcos. Foram registradas ocorrências de deslizamentos e queda de muro no bairro Vila Nova. Na bacia do rio Cubatão e seus afluentes, foram registradas inundações e alagamentos que causaram danos e prejuízos nos bairros Dona Francisca, Pirabeiraba, Rio Bonito, Zona Industrial Norte, Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Vila Cubatão e área rural. Na região leste, registrados deslizamentos e enxurradas no bairro Boa Vista, alagamentos nos bairros Aventureiro, Jardim Iririú, Comasa, Espinheiros e Zona Industrial Tupy.

5. CAUSAS E EFEITOS DO DESASTRE

Entre o final da tarde do sábado (24/02) e a madrugada do domingo (25/02) a circulação marítima, reforçada por instabilidades em diversos níveis da atmosfera, favoreceu o desenvolvimento de um intenso núcleo de instabilidade no Litoral Norte de Santa Catarina. Esta instabilidade foi responsável por provocar chuva intensa e volumosa no nordeste catarinense. Em Joinville, foram registrados 98 mm de chuva em apenas 3 horas, e 148 mm em 24 horas, de acordo com a estação Itinga, do CEMADEN. Esta chuva ocasionou alagamentos em vias públicas, inundações e enxurradas que atingiram residências em diversos bairros da cidade.

6. DANOS HUMANOS, MATERIAIS OU AMBIENTAIS

6.1 DANOS HUMANOS	Discriminação		Quantidade
	Informar a quantidade de mortos, feridos, enfermos, desabrigados, desalojados, desaparecidos e outras pessoas que foram diretamente afetadas pelo desastre, desde que necessitem de auxílio do poder público ou cujos bens materiais tenham sido danificados /destruídos.	Mortos	Pessoas que perderam suas vidas em decorrência direta dos efeitos do desastre.
	Feridos	Pessoas que sofreram lesões em decorrência direta dos efeitos do desastre e necessitam de intervenção médico-hospitalar, materiais e insumos de saúde (medicamentos, médicos, etc.).	0
	Enfermos	Pessoas que desenvolveram processos patológicos em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	Desabrigados	Pessoas que necessitam de abrigo público, como habitação temporária, em função de danos ou ameaça de danos causados em decorrência direta dos efeitos do desastre.	0
	Desalojados	Pessoas que, em decorrência dos efeitos diretos do desastre, desocuparam seus domicílios, mas não necessitam de abrigo público.	50
	Desaparecidos	Pessoas que necessitam ser encontradas, pois, em decorrência direta dos efeitos do desastre, estão em situação de risco de morte iminente e em locais inseguros/perigosos.	0
	Outros afetados	Pessoas afetadas diretamente pelo desastre (excetuando as já informadas acima)	45.000
	TOTAL DE AFETADOS		45.050

6.1.1 Descrição

Em levantamento.

6.2 DANOS MATERIAIS	Discriminação	Quantidades		Valor (R\$)
		danificadas	destruídas	
Informar a quantidade de instalações de ensino, saúde, uso comercial ou comunitário, unidades habitacionais ou de obras de infraestrutura danificadas ou destruídas pelo desastre.	Unidades habitacionais	0	0	0,00
	Instalações públicas de saúde	0	0	0,00
	Instalações públicas de ensino	0	0	0,00
	Instalações públicas prestadoras de outros serviços	0	0	0,00
	Instalações públicas de uso comunitário	0	0	0,00
	Obras de infraestrutura pública	0	0	0,00

Em levantamento.

6.3 DANOS AMBIENTAIS Informar as alterações ocorridas no meio ambiente que comprometeram a qualidade ambiental em decorrência direta dos efeitos do desastre.	Discriminação	Sim	Não	População do município atingida
	Poluição ou contaminação da água		X	
	Poluição ou contaminação do ar		X	
	Poluição ou contaminação do solo		X	
	Diminuição ou exaurimento hídrico		X	
Incêndios em parques, APA's ou APP's		Sim	Não	Área atingida
			X	

6.3.1 Descrição

Em levantamento.

7. PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS E PRIVADOS

7.1 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS

Informar o valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados.

Valor total do prejuízo econômico (setor público)

R\$ 0,00

Serviço essencial prejudicado Serviço essencial público prejudicado ou interrompido.	Valor do prejuízo (R\$)
Assistência médica, saúde pública e atendimento de emergências médicas	0,00
Abastecimento de água potável	0,00
Esgoto de águas pluviais e sistema de esgotos sanitários	0,00
Sistema de limpeza urbana e de recolhimento e destinação do lixo	0,00
Sistema de desinfestação/desinfecção do habitat/controle de pragas e vetores	0,00
Geração e distribuição de energia elétrica	0,00
Telecomunicações	0,00
Transportes locais, regionais e de longo curso	0,00
Distribuição de combustíveis, especialmente os de uso doméstico	0,00
Segurança pública	0,00
Ensino	0,00

7.1.1 Descrição

Em levantamento.

7.2 PREJUÍZOS ECONÔMICOS PRIVADOS

Valor das perdas nos setores da agricultura, pecuária, indústria, comércio e serviços ocorridas em decorrência direta dos efeitos do desastre.

Valor total do prejuízo econômico (setor privado)

R\$ 0,00

Setores da economia	Valor do prejuízo (R\$)
Agricultura	0,00
Pecuária	0,00
Indústria	0,00
Comércio	0,00
Serviços	0,00

7.2.1 Descrição

Em levantamento.

8. INSTITUIÇÃO INFORMANTE

Data do preenchimento

Nome do responsável pelas informações: MAIKO ALEXANDER BINDEMANN RICHTER

Cargo: Gerente da Defesa Civil

Telefone de contato: 4734311535

E-mail: maiko.richter@joinville.sc.gov.br

Dia	Mês	Ano
25	02	2024

Última alteração

25	02	2024
----	----	------

